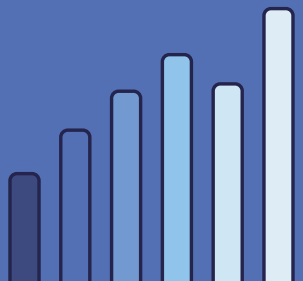
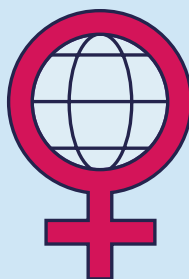
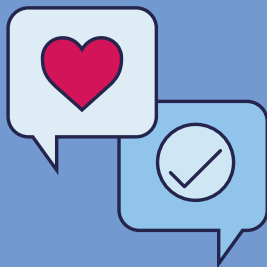
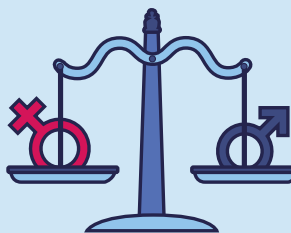
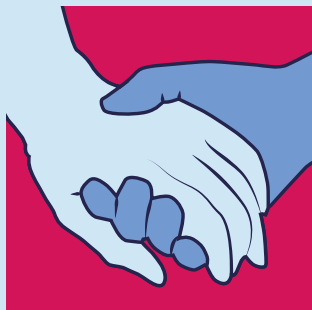


Decálogo para a corresponsabilidade dos cuidados no setor privado



OEACIM

Decálogo para a corresponsabilidade dos cuidados no setor privado

Decálogo para a corresponsabilidade dos cuidados no setor privado

Os cuidados são um amplo conjunto de atividades cotidianas de gestão e sustentabilidade da vida, realizadas dentro ou fora do âmbito doméstico, que possibilitam o bem-estar físico, biológico e emocional das pessoas, em especial daquelas carecem de autonomia para realizá-las por si mesmas.¹

Em todas as etapas da vida, todas as pessoas, sem exceção, necessitam de cuidados: na infância, em situações de enfermidade ou na velhice. Por isso, reconhecer o valor dos cuidados é fundamental para qualquer organização ou empresa privada que aspire a uma visão integral e sustentável, pois possibilita a inserção e a sustentabilidade das mulheres no mercado de trabalho e, de forma geral, promove o bem-estar integral de todas as pessoas trabalhadoras.

O compromisso com a corresponsabilidade dos cuidados é vital para a produtividade, a inovação, a competitividade empresarial e a coesão organizacional, na medida em que promovê-la fomenta a motivação e a produtividade do talento humano.

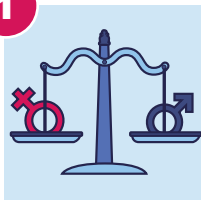
No entanto, os cuidados também constituem uma barreira estrutural para a participação formal das mulheres no mercado de traba-

1 Artigo 4 Lei Modelo Interamericana de Cuidados: https://www.oas.org/es/cim/docs/LMIC_port.pdf

lho, seu empoderamento e o pleno gozo de seus direitos econômicos. Nesse sentido, a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) da Organização dos Estados Americanos (OEA) tem promovido mudanças normativas para abordar os cuidados de forma responsável, ou seja, entre todos os atores da sociedade. Este decálogo, que se complementa com o *Guia para a aplicação de medidas de corresponsabilidade nas empresas*², publicado em julho de 2024, contém uma série de princípios que apoiam as ações das empresas da região rumo à corresponsabilidade dos cuidados.

Este documento propõe dez princípios para a construção de ambientes laborais mais equitativos, inclusivos e alinhados com as necessidades de cuidado do pessoal. Além disso, representa um primeiro passo para a implementação de práticas empresariais que integrem o cuidado como parte essencial de sua estratégia de negócios, por meio do reconhecimento de seu impacto no bem-estar das pessoas e na melhoria da competitividade empresarial. Tudo isso como parte da estratégia de avanço para o alcance da igualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho.

2 https://www.oas.org/es/cim/docs/GCE_ESP.pdf

1

Cultura empresarial de igualdade e respeito

Fomentar uma cultura organizacional baseada no respeito e na igualdade, em que as ações cotidianas da empresa promovam um ambiente equitativo e justo para todas as pessoas trabalhadoras. A igualdade, além de ser um direito humano fundamental, é também um catalisador para o crescimento, o bem-estar e o progresso de toda a sociedade.

Eliminar barreiras estruturais e culturais que perpetuam a discriminação e os estereótipos, a fim de assegurar que homens e mulheres possam participar de forma igualitária nas tarefas de cuidado.

2

Cuidados para o bem-estar e o crescimento sustentável

Impulsionar a corresponsabilidade dos cuidados como um eixo estratégico da atividade empresarial, que promova o bem-estar integral das pessoas trabalhadoras e contribua para o crescimento econômico sustentável da empresa.

Reconhecer que as tarefas de cuidado são uma preocupação importante, especialmente para as mulheres, já que recaem de forma desproporcional sobre elas. Fomentar a corresponsabilidade das pessoas na gestão das tarefas de cuidado ajuda a reduzir as desigualdades de gênero, melhora a motivação e o clima organizacional, contribui para a estabilidade das equipes, retém talentos-chave e diminui os custos associados à rotatividade e ao recrutamento, tudo isso incentivando a motivação e a produtividade.

3



Liderança comprometida com a corresponsabilidade dos cuidados

Envolver a liderança do mais alto nível na integração da corresponsabilidade dos cuidados —como parte fundamental da estratégia empresarial— garante a efetividade e a sustentabilidade das políticas.

Destacar a relevância dos cuidados e assegurar que as políticas desenhadas para apoiá-los sejam transversais, e alcancem todos os níveis da organização, com uma visão estratégica e sustentada a longo prazo, que gere decisões coordenadas em cada área da empresa.

4



Promoção da representação de mulheres em posições de liderança

Promover a liderança das mulheres nas empresas e eliminar os tetos de vidro é primordial para assegurar que a corresponsabilidade dos cuidados se reflita nas decisões empresariais. As mulheres aportam uma perspectiva essencial que deve estar representada nos níveis mais altos de liderança.

5



Fechamento das lacunas de gênero

Impulsionar ações concretas adicionais para fechar as desigualdades de gênero no âmbito produtivo —como a diferença salarial, a desigualdade em setores não tradicionais e as limitações de capacitação e acesso ao crescimento profissional— é essencial para que as mulheres desenvolvam plenamente seu potencial, aportem seus talentos em igualdade de condições e participem ativamente na empresa.

6



Políticas flexíveis e equitativas em favor da corresponsabilidade

Estabelecer políticas empresariais que promovam a corresponsabilidade dos cuidados, para que todas as pessoas trabalhadoras possam equilibrar suas responsabilidades familiares e laborais, por meio de licenças, horários flexíveis e modalidades de teletrabalho, entre outras soluções criativas que partam das necessidades das pessoas.

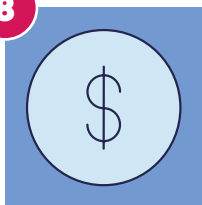
7



Imersão e aprendizado contínuo

Impulsionar processos de capacitação e aprendizado contínuo para que as competências associadas aos cuidados sejam reconhecidas como elementos-chave para a inovação e melhoria de processos na empresa. Visualizar as experiências de cuidado —como a gestão do tempo, a empatia e a negociação— como habilidades estratégicas que agregam valor à empresa.

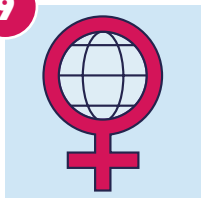
8



Reconhecimento do valor econômico

Integrar os cuidados dentro da cadeia de valor empresarial, de modo a evidenciar seu impacto positivo na produtividade, estabilidade e bem-estar organizacional.

9



Alianças estratégicas

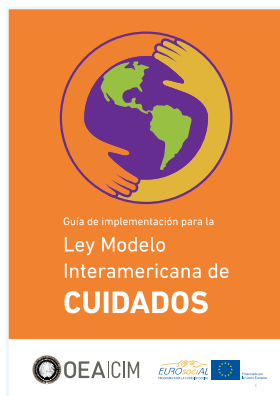
Participar de alianças entre o setor privado, público, organizações da sociedade civil e pessoas usuárias de serviços de cuidados, com o objetivo de investir em serviços de cuidado acessíveis e de qualidade (centros infantis e apoio a pessoas dependentes) e coordenar esforços para o desenho de políticas de cuidado e a transformação de normas sociais, como ferramentas estratégicas para melhorar a qualidade de vida das pessoas trabalhadoras, aumentar a reputação corporativa, atrair talentos qualificados e promover a inserção laboral das mulheres.

10



Medição e prestação de contas

Desenvolver indicadores específicos que permitam medir o impacto das políticas de cuidado adotadas na empresa, em áreas como: desempenho, retenção de talentos, satisfação laboral e competitividade empresarial, com a finalidade de demonstrar os impactos positivos da responsabilidade dos cuidados.



◀ **Baixe aqui**

- Guía para la aplicación de medidas de corresponsabilidad en las empresas (CIM,2024).
- Ley Modelo Interamericana de Cuidados (CIM, 2022)
- Guía de implementación de la Ley Modelo Interamericana de Cuidados (CIM, 2022)



OEA | CIM

Comissão Interamericana de Mulheres

www.oas.org/es/cim

spcim@oas.org

 [ComisionInteramericanaDeMujeres](https://www.facebook.com/ComisionInteramericanaDeMujeres)

 [@CIMOEA](https://twitter.com/CIMOEA)

 [@cim.oea](https://www.instagram.com/@cim.oea)